

AINDA – DA INDIGNAÇÃO À ADORAÇÃO

Mesmo não florescendo a figueira, não havendo uvas nas videiras; mesmo falhando a safra de azeitonas, não havendo produção de alimento nas lavouras, nem ovelhas no curral nem bois nos estábulos, ainda assim eu exultarei no Senhor e me alegrarei no Deus da minha salvação. O Senhor Soberano é a minha força; ele faz os meus pés como os do cervo; ele me habilita a andar em lugares altos – Hc 3.17 a 19

INTRODUÇÃO:

Boas perguntas:

O sábio não é aquele que responde bem, mas sim, aquele que pergunta bem.

- Você sabe fazer as perguntas certas?
- Você pensa antes de fazer suas perguntas?

Contextualizando:

Habacuque era um levita pertencente à família sacerdotal. Ele viveu durante os reinados de Josias (640-609 a.C); Jeoacaz (609 a.C); Jeoaquim (609-598 a.C) e Zedequias (598-597). Habacuque escreveu seu livro entre os anos 609 a 597 a.C. No ano 605 a.C os babilônicos e os assírios, auxiliados pelos egípcios se enfrentaram na batalha de Carquemis (Jr 46), batalha vencida pelos babilônios e que deu início ao império babilônico.

É bem possível que Habacuque, bem como Jeremias, viram o cumprimento de suas profecias a respeito da invasão e destruição de Jerusalém em 597 a.C.

O livro de Habacuque é um diálogo entre o profeta e Deus a respeito do que estava acontecendo em Jerusalém nos seus dias. Jeremias nos dá uma visão a respeito do que acontecia em Jerusalém nos dias do profeta Habacuque. Deus deu uma missão ao profeta Jeremias:

Percorram as ruas de Jerusalém, olhem e observem. Procurem em suas praças para ver se podem encontrar alguém que aja com honestidade e que busque a verdade. Então eu perdoarei a cidade. Embora digam: ‘Juro pelo nome do Senhor’, ainda assim estão jurando falsamente – Jr 5.1 e 2

Começando pela periferia:

Senhor, não é fidelidade que os teus olhos procuram? Tu os feriste, mas eles nada sentiram; tu os deixaste esgotados, mas eles recusaram a correção. Endureceram o rosto, mais que a rocha e recusaram arrepender-se. Pensei: Esses são apenas pobres e ignorantes, não conhecem o caminho do Senhor, as exigências do seu Deus – Jr 5.3 e 4

Jeremias resolveu ir aos nobres:

Irei aos nobres e falarei com eles, pois, sem dúvida, eles conhecem o caminho do Senhor, as exigências do seu Deus. Mas todos eles também quebraram o jugo e romperam as amarras – Jr 5.5

Relatório final:

Mas este povo tem coração obstinado e rebelde; eles se afastaram e foram embora. Não dizem no seu íntimo: ‘Temamos o Senhor, o

nosso Deus: aquele que dá as chuvas do outono e da primavera no tempo certo, e assegura-nos as semanas certas da colheita'. Mas os pecados de vocês têm afastado essas coisas; as faltas de vocês os têm privado desses bens. "Há ímpios no meio do meu povo: homens que ficam à espreita como num esconderijo de caçadores de pássaros; preparam armadilhas para capturar gente. Suas casas estão cheias de engano, como gaiolas cheias de pássaros. E assim eles se tornaram poderosos e ricos, estão gordos e bem-alimentados. Não há limites para as suas obras más. Não se empenham pela causa do órfão, nem defendem os direitos do pobre. Não devo eu castigá-los?", pergunta o Senhor. "Não devo eu vingar-me de uma nação como essa?" Uma coisa espantosa e horrível acontece nesta terra: Os profetas profetizam mentiras, os sacerdotes governam por sua própria autoridade, e o meu povo gosta dessas coisas. Mas o que vocês farão quando tudo isso chegar ao fim? – Jr 5.23 a 31

I. ATÉ QUANDO? - 1.2 a 11

O livro do profeta Habacuque começa com indignação e termina com adoração.

- Você já ficou indignado com uma situação em que você nada podia fazer?
- O que você fez com a sua indignação?
- Qual caminho trilhou o profeta indo da indignação à adoração?

As indignações de Habacuque:

Havia violência nas ruas de Jerusalém:

Até quando, Senhor, clamarei por socorro, sem que tu ouças? Até quando gritarei a ti: "Violência!" sem que tragas salvação? – verso 2a

- Por que Deus fica em silêncio?
- É justa a indignação do profeta?
- Não seria melhor ser um alienado, um isentão?

Havia injustiça e maldade na cidade:

Por que me fazes ver a injustiça, e contemplar a maldade? – verso 3a

Havia destruição por todos os lados:

A destruição e a violência estão diante de mim; há luta e conflito por todo lado – verso 3b

Por isso...:

Por isso a lei se enfraquece e a justiça nunca prevalece. Os ímpios prejudicam os justos, e assim a justiça é pervertida – verso 4

A violência, a maldade, a injustiça e a perversidade passaram a ser a regra, o modo de agir dos poderosos e opressores que agiam impunemente. Os poderosos compravam os juízes e pervertiam o direito.

A primeira resposta de Deus:

Olhem as nações e contemplem-nas, fiquem atônitos e pasmem; pois nos dias de vocês farei algo em que não creiam, se lhes fosse contado. Estou trazendo os babilônios, nação cruel e impetuosa, que marcha por toda a extensão da terra para apoderar-se de moradias que não lhe pertencem. É uma nação apavorante e temível, que cria a sua

própria justiça e promove a sua própria honra. Seus cavalos são mais velozes que os leopardos, mais ferozes que os lobos no crepúsculo. Sua cavalaria vem de longe. Seus cavalos vêm a galope; vêm voando como ave de rapina que mergulha para devorar; todos vêm prontos para a violência. Suas hordas avançam como o vento do deserto e fazendo tantos prisioneiros como a areia da praia. Menosprezam os reis e zombam dos governantes. Riem de todas as cidades fortificadas, pois constroem rampas de terra e por elas as conquistam. Depois passam como o vento e prosseguem; homens carregados de culpa, e que têm por deus a sua própria força – versos 5 a 11

II. POR QUE? - 1.12 a 17

Uma nação ímpia serve para julgar outra nação ímpia?

Senhor, tu não és desde a eternidade? Meu Deus, meu Santo, tu não morrerás. Senhor, tu designaste essa nação para executar juízo; ó Rocha, determinaste a ela que aplicasse castigo – verso 12

Por que toleras o perverso?

Teus olhos são tão puros, que não suportam ver o mal; não podes tolerar a maldade. Por que toleras então esses perversos? – verso 13a

Por que ficas calado?

Por que ficas calado enquanto os ímpios engolem os que são mais justos do que eles? – verso 13b

Na opinião do profeta os judeus eram mais justos que os babilônios. Isso mostra uma inversão do discurso original. O profeta se deixa dominar pela mentalidade nacionalista.

Por que permites que os idólatras de Babilônia vençam e destruam as nações?

Tornaste os homens como peixes do mar, como animais, que não são governados por ninguém. Esses ímpios puxam a todos com anzóis, apanham-nos em suas redes e nelas os arrastam; então alegram-se e exultam. E por essa razão eles oferecem sacrifício às suas redes e queimam incenso em sua honra, pois, graças às suas redes, vivem em grande conforto e desfrutam iguarias. Mas, continuará ele esvaziando a sua rede, destruindo sem misericórdia as nações? – versos 14 a 17

O profeta se coloca na posição de defensor da nação judaica. Ele queria que Judá resolvesse seu próprio problema. Ele não queria que outra nação tomasse para si a missão de corrigir os desmandos de Judá. Para ele os babilônicos, ao vencer as nações iriam atribuir a vitória deles aos seus ídolos.

- Você já questionou os métodos de Deus?
- Por que questionamos Deus?

III. AGUARDAREI SUA RESPOSTA – 2.1 a 8

Ficarei no meu posto de sentinela e tomarei posição sobre a muralha; aguardarei para ver o que ele me dirá e que resposta terei à minha queixa – verso 1

A segunda resposta de Deus:

Então o Senhor respondeu: "Escreva claramente a visão em tabuinhas, para que se leia facilmente. Pois a visão aguarda um tempo designado;

ela fala do fim, e não falhará. Ainda que se demore, espere-a; porque ela certamente virá e não se atrasará". Escreva: "O ímpio está envaidecido; seus desejos não são bons; mas o justo viverá pela sua fidelidade. De fato, a riqueza é ilusória, e o ímpio é arrogante e não descansa; ele é voraz como a sepultura e como a morte. Nunca se satisfaz; apanha para si todas as nações e ajunta para si todos os povos – 2.2 a 5

O Senhor chama a atenção do profeta para considerar como se porta a alma do soberbo. A alma do soberbo não é sadia, ela é a fonte de seus próprios tormentos. Mas o justo viverá da fé. Deus queria que o profeta não se comparasse ao soberbo, mas permanecesse fiel a ele. Fiel à sua consciência e confissão.

Cada nação terá seu dia de juízo:

Todos estes povos um dia rirão dele com canções de zombaria e dirão:
– verso 6a

A sentença divina às nações é pronunciada em forma de lamentos, cinco ais são pronunciados.

IV. “AI DAQUELE QUE...” - 2.6b A 19

Os cinco ais se aplicam aos babilônios, aos judeus e a todos que se identificam com as práticas iníquas deles.

Primeiro “Ai”:

“Ai daquele que amontoa bens roubados e se enriquece mediante extorsão! Até quando isto continuará assim?’ Seus credores não se levantarão de repente? Não despertarão os que o fazem tremer? Agora você se tornará vítima deles. Porque você saqueou muitas nações, todos os povos que restaram o saquearão. Pois você derramou muito sangue, e cometeu violência contra terras, cidades e seus habitantes – versos 6b a 8

Aí dos opressores, dos aproveitadores, dos predadores dos bens alheios. Os abutres que se aproveitam da fraqueza dos pobres.

- Toda conta será paga a seu tempo.
- Os despojadores serão despojados – Jr 30.16.

Segundo “Ai”:

Ai daquele que obtém lucros injustos para a sua casa, para pôr seu ninho no alto e escapar das garras do mal! Você tramou a ruína de muitos povos, envergonhando a sua própria casa e pecando contra a sua própria vida. Pois as pedras clamarão da parede, e as vigas responderão do madeiramento contra você - versos 9 a 11

Aí dos que obtém lucros vergonhosos, propinas, bens mal adquiridos. Pessoas que lucram por meio de fraudes. Eles colocam no lucro injusto sua segurança. A casa que edificaram será testemunha de sua ruína.

- Os injustos serão atormentados por suas culpas.

Terceiro “Ai”:

Ai daquele que edifica uma cidade com sangue e a estabelece com crime! Acaso não vem do Senhor dos Exércitos, que o trabalho dos povos seja só para satisfazer o fogo, e que as nações se afadiguem em

vão? E a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas enchem o mar - versos 12 a 14

Aí dos violentos que usam do medo para explorar os desvalidos. A extorsão violenta será exposta e a terra se encherá do conhecimento da glória de Deus.

- Os violentos serão expostos e sofrerão vergonha pública.

Quarto “Ai”:

Ai daquele que dá bebida ao seu próximo, misturando-a com o seu furor, até que ele fique bêbado, para lhe contemplar a nudez. Beba bastante vergonha, em vez de glória! Sim! Beba você também e se exponha! A taça da mão direita do Senhor lhe é dada. Muita vergonha cobrirá a sua glória. A violência que você cometeu contra o Líbano o alcançará, e você ficará apavorado com a destruição de animais, que você fez. Pois você derramou muito sangue, e cometeu violência contra terras, cidades e seus habitantes. De que vale uma imagem feita por um escultor? Ou um ídolo de metal que ensina mentiras? Pois aquele que o faz confia em sua própria criação, fazendo ídolos incapazes de falar - versos 15 a 18

Aí dos pérfidos que enganam os ignorantes e os seduz com palavras e artificios sutis. Os que se valem da fragilidade das pessoas para fazer delas objeto de manipulação sádica.

- Deus exporá a vergonha dos sedutores e manipuladores dos incautos.

Quinto “Ai”:

Ai daquele que diz à madeira: "Desperte! Ou à pedra sem vida: Acorde!" Poderá isso dar orientação? Está coberta de ouro e prata, mas não respira. Mas o Senhor está em seu santo templo; diante dele fique em silêncio toda a terra - versos 19 e 20

Aí dos que confiam nos deuses. Eles confundem meios e fins. Eles adoram a si mesmos e às obras de suas mãos.

- Os idólatras se tornarão como seus deuses – Sl 115.1 a 8

Uma oração em forma de confissão:

Oração do profeta Habacuque. Uma confissão. Senhor, ouvi falar da tua fama; temo diante dos teus atos, Senhor. Realiza de novo, em nossa época, as mesmas obras, faze-as conhecidas em nosso tempo; em tua ira, lembra-te da misericórdia. Deus veio de Temã, o Santo veio do monte Parã. Sua glória cobriu os céus e seu louvor encheu a terra. Seu esplendor era como a luz do sol; raios lampejavam de sua mão, onde se escondia o seu poder. Pragas iam adiante dele; doenças terríveis seguiam os seus passos. Ele parou, e a terra tremeu; olhou, e fez estremecer as nações. Montes antigos se desmancharam; colinas antiqüíssimas se desfizeram. Os caminhos dele são eternos. Vi a aflição das tendas de Cuchã; tremiam as cortinas das tendas de Midiã. Era com os rios que estavas irado, Senhor? Era contra os riachos o teu furor? Foi contra o mar que a tua fúria transbordou quando cavalgaste com os teus cavalos e com os teus carros vitoriosos? Preparaste o teu arco; pediste muitas flechas. Fendeste a terra com rios; os montes te viram e se contorceram. Torrentes de água desceram com violência; o abismo estrondou erguendo as suas ondas. O sol e lua pararam em suas moradas, diante do reflexo de tuas flechas voadoras, diante do lampejo da tua lança reluzente. Com ira andaste a passos largos por

toda a terra e com indignação pisoteaste as nações. Saíste para salvar o teu povo, para libertar o teu ungido. Esmagaste o líder da nação ímpia, tu o desnudaste da cabeça aos pés. Com as suas próprias flechas lhe atravessaste a cabeça, quando os seus guerreiros saíram como um furacão para nos espalhar, com maldoso prazer, como se estivessem para devorar o necessitado em seu esconderijo. Pisaste o mar com teus cavalos, agitando as grandes águas. Ouvi isso, e o meu íntimo estremeceu, meus lábios tremeram; os meus ossos desfaleceram; minhas pernas vacilavam. Tranquilo esperarei o dia da desgraça que virá sobre o povo que nos ataca – Hc 3.1 a 16

- A presença de Deus entre um povo ímpio será o caos para esse povo.
- A presença de Deus entre seu povo deve produzir santo temor.
- A ira de Deus julga as nações opressoras e ao mesmo tempo salva o seu povo.
- Quem reconhece essas verdades se cala e fica em silêncio aguardando o Dia do Senhor.

Aqui se findam as indagações e indignações do profeta.

V. “AINDA ASSIM...” - 3.17 A 19

Mesmo não florescendo a figueira, não havendo uvas nas videiras; mesmo falhando a safra de azeitonas, não havendo produção de alimento nas lavouras, nem ovelhas no curral nem bois nos estábulos, ainda assim eu exultarei no Senhor e me alegrarei no Deus da minha salvação. O Senhor Soberano é a minha força; ele faz os meus pés como os do cervo; ele me habilita a andar em lugares altos – Hc 3.17 a 19

Habacuque, tendo compreendido o modo de Deus agir, expressa sua santa conformação em forma de adoração resignada.

Mesmo que não haja...:

- Frutos da figueira
- Frutos da videira
- Frutos da oliveira
- Alimento nas lavouras
- Ovelhas no curral
- Bois nos estábulos

Ainda assim...

- Exultarei e me alegrarei no Deus da minha salvação

Porque:

- O Deus Soberano é a minha força.
- Deus faz os meus pés como os do cervo.
- Deus me habilita a andar em lugares altos.